



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Casos De Meningite Em Crianças No Estado Do Amazonas: Estudo Epidemiológico

Autores: JOÃO VICTOR COIMBRA GOMES DE SÁ (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), LÍVIA BUGANEME BELO (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), VANESSA CAMPOS REIS (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), VAGNE COSTA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), ESTER FROTA SALAZAR (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), ESTRELA CECÍLIA MOREIRA DE HOLANDA FARIAS (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), REBECA ZACLIS DE SOUZA LOPES (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), CRISTIANE ARAÚJO LOPES LUZ (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), GABRIEL ROZENDO MENDONÇA GOMES (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), PLÍNIO JOSÉ CAVALCANTE MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM))

Resumo: A meningite é caracterizada por um processo inflamatório das meninges, membranas que revestem o encéfalo e a medula espinhal. É causada, principalmente, a partir da infecção por vírus ou bactérias, no entanto, outros agentes etiológicos também podem causar meningite, como fungos e parasitos. A meningite viral é a mais frequente, sendo a bacteriana a que apresenta maior gravidade, com elevada taxa de mortalidade, ocorrendo principalmente em crianças, na maioria das vezes em condições de vulnerabilidade socioeconômica, o que torna a doença de grande relevância para a saúde pública. Identificar o perfil epidemiológico dos casos de meningites virais e bacterianas na população pediátrica (crianças de 0 a 14 anos) no estado do Amazonas, no período de 2020 a 2022. Estudo do tipo ecológico, com coleta de dados realizada por meio da plataforma DATASUS, com acesso aos registros do SINAN e ênfase na “Meningite” no Amazonas, nos anos 2020/2021/2022. As variáveis analisadas foram: “agente etiológico da doença”, “faixa etária (0 a 14 anos)” e “casos confirmados segundo o município de notificação”. A revisão de literatura se limitou a artigos disponíveis no ScieLo, no período de 2010-2023, usando os descritores meningite viral, meningite bacteriana e perfil epidemiológico. De acordo com os registros do SINAN, podemos observar que no ano de 2020, de um total de 103 casos notificados em todo o estado do Amazonas, 27 casos estão restritos à população pediátrica, sendo notificados 01 caso de meningite viral, 13 casos de meningite bacteriana e 12 casos de etiologia não especificada. Esse quadro também foi observado nos anos seguintes. Em 2021, foram notificados 29 casos na população do estudo, com nenhuma dos notificação de meningite viral, 18 casos de meningite bacteriana e 11 casos de etiologia não especificada. De modo semelhante, em 2022 foram notificados 24 casos na população do estudo, sendo notificados 01 caso de meningite viral, 15 casos de meningite bacteriana e 08 casos de etiologia não especificada. Como observado, no estado do Amazonas foi verificado um número relativamente baixo de casos de meningite na população pediátrica. Em oposição ao descrito na literatura, o número de casos de meningite bacteriana mostrou-se superior ao número de casos de meningite viral, que pode se justificar pela ocorrência de provável subnotificação dos casos mais leves, normalmente relacionados com a etiologia viral. Com uma provável relação com a dificuldade em se realizar o diagnóstico etiológico da meningite, verifica-se um volume expressivo de casos cujo agente etiológico não foi especificado, comprometendo a análise desses casos. Enfim, podemos indicar que o estudo é relevante para adequado rastreo epidemiológico dos casos de meningite na população pediátrica, mostrando a necessidade de melhorias do processo de notificação de doenças e procedimentos diagnósticos, sobretudo para identificação da etiologia das meningites de origem infecciosa no estado do Amazonas.